

FÓRUM PERMANENTE DE PREVENÇÃO À VENDA E AO CONSUMO
DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

adolescência
X
álcool





POR QUE O USO DE ÁLCOOL COLOCA O ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RISCO?

- No cérebro, as áreas que podem controlar os impulsos, fazer bons julgamentos e tomar decisões bem pensadas ainda não estão totalmente prontas.
- O uso de álcool durante o desenvolvimento destas áreas faz com que não amadureçam corretamente, o que pode comprometer o planejamento de vida a longo prazo, a avaliação de riscos e benefícios, bem como a tomada de decisões complexas.
- Em compensação, as áreas que permitem as sensações de prazer ficam prontas muito mais cedo na vida, facilitando a impulsividade e busca de sensações.
- Na presença do grupo, as situações prazerosas possuem maior importância, ficam quase irresistíveis.

EFEITOS DO USO DO ÁLCOOL A CURTO PRAZO:

- Alterações de comportamento importantes;
- Exposição moral;
- Comportamento sexual de risco;
- Agressividade;
- Variação rápida de humor;
- Diminuição do julgamento crítico;
- Risco de acidentes de trânsito, violência;
- Aumento do risco de suicídio.

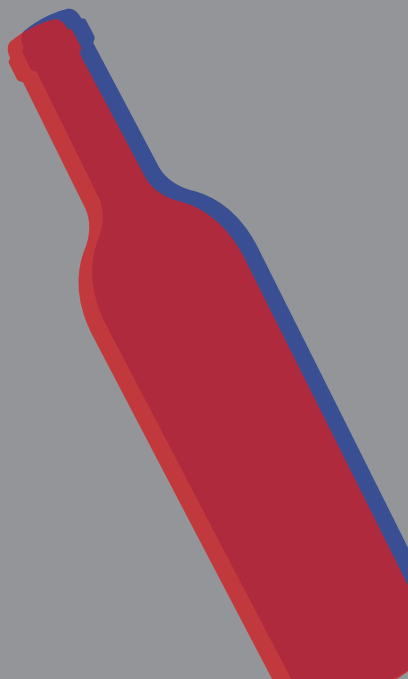
EFEITOS DO USO DO ÁLCOOL A LONGO PRAZO:

- Danos ao fígado (hepatite, cirrose...);
- Danos ao pâncreas (pancreatite);
- Danos ao coração (endocardites, insuficiência, hipertensão);
- Danos ao cérebro (risco de AVC, demência alcoólica);
- Lesão neuronal, alterações no desenvolvimento cerebral - se o uso das drogas ocorrer antes dos 20 anos;
- Risco de câncer;
- Síndrome Alcoólica Fetal - Retardo mental.

adolescência

ESTABELECENDO O DIÁLOGO

- Mostrar interesse, não acusar;
- Encorajar a pensar e a resolver problemas;
- Escutar e observar;
- Evitar falar quando estiver emocionalmente abalado (a).



PARA COLOCAR LIMITES:

- Criar regras simples e específicas;
- Certificar-se de que o filho entendeu;
- Ter uma lista de consequências, comprometendo-se com elas se as regras forem quebradas;
- Encorajamento se regras são seguidas;
- Estar pronto para ser testado.

PARA NEGOCIAR COM OS ADOLESCENTES:

- Escolher momentos calmos para discutir;
- Negociar assuntos pequenos;
- Falar calmamente, escutar;
- Alternar-se na geração de ideias;
- Combinar soluções.



PARA CONHECER OS AMIGOS DE SEU FILHO:

- Ir à escola;
- Conversar com amigos, pais e professores;
- Compartilhar crenças e valores com seu filho;
- Conversar com seu filho quando ele apresentar mudanças (amigos que não conhece, mentira, mudanças de atitude e expressões);
- Ajudar a escolher amigos com boas qualidades (honestidade, respeito e envolvimento com a escola).



Centro de Apoio Operacional
Infância, Juventude, Educação, Família e Sucessões
caoinfancia@mprs.mp.br

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL